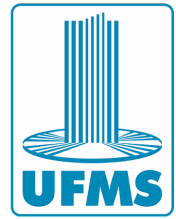




Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PLANO DE ENSINO

CURSO(S):	Tecnologia em Educação e Processos de Trabalho: Alimentação Escolar
PROFESSOR:	Alessandra Bertasi Nascimento
NOME DA DISCIPLINA:	Financiamento da Educação Básica: Políticas e Programas
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
CH DA DISCIPLINA:	51 horas - Atividades Teórico-Práticas

EMENTA: Análise das políticas públicas educacionais; Fundos públicos, vinculação de recursos e influências dos organismos multilaterais no financiamento da educação pública brasileira; Elaboração e execução orçamentária dada pela CF/88; Função redistributiva e supletiva dos sistemas de ensino; A lei do FUNDEB e a relação da Educação Básica com o custo-aluno- qualidade (CAQ).

OBJETIVO:

Objetivo Geral:

- Analisar criticamente as políticas de financiamento da educação pública brasileira destinadas à educação básica, as formas planejamento e gestão, tendo em vista os desafios sociais, econômicos, políticos e de interesses vinculados a organismos internacionais para a democratização da educação.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer relações entre elementos conceituais para análise crítica das políticas públicas em educação permeadas por interesses intervenientes na sua democratização.
- Oportunizar o estudo e a problematização das formas de organização, planejamento e gestão dos recursos financeiros vinculados à educação e suas implicações para a superação das desigualdades sociais e econômicas.
- Discutir fundamentos legais presentes no PNE e FUNDEB Permanente que estabelecem o CAQ como indicador de padrão mínimo de educação pública de qualidade e tensionam o financiamento da educação.

PROGRAMA:

Módulo 1 – Políticas Públicas em Educação

Unidade 1 - Estado, mercado, sociedade e a elaboração de políticas educacionais

Unidade 2 - Organismos multilaterais e políticas educacionais

Módulo 2 – Desigualdade Social, Financiamento da Educação e Gestão Orçamentária

Unidade 1 - Fundo público: recursos e vinculados à educação e suas fontes

Unidade 2- Elaboração e execução orçamentária

Unidade 3 - Desigualdade social e as funções redistributivas e supletivas dos sistemas de ensino

Módulo 3 – Financiamento da Educação Básica e Qualidade

Unidade 1 - FUNDEB: conquistas e desafios para a Educação Básica

Unidade 2 - O Plano Nacional de Educação (2014-2024): metas e estratégias

Unidade 3 - O Custo Aluno Qualidade (CAQ) no Plano Nacional de Educação (PNE) e FUNDEB Permanente

• PROCEDIMENTOS:

Metodologia da oferta: A disciplina é de 51 **horas** e será ofertada a distância, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle). O plano de ensino, cronograma de aulas síncronas e assíncronas, atividades e materiais para estudo serão disponibilizados no AVA – Moodle. O acesso ao Moodle é realizado com passaporte institucional pelo endereço <https://ava.ufms.br/>.

A disciplina terá momentos síncronos e assíncronos de acordo com o cronograma que será disponibilizado aos estudantes.

Por conta da situação de pandemia, a disciplina não terá atividades presenciais nos polos.

Os coordenadores de polo estão à disposição dos estudantes para agendamento de utilização do espaço físico e computadores do polo para realização das atividades e participação nas aulas síncronas.

Material Didático: O Material Didático da disciplina será organizado no Moodle de acordo com os Módulos e suas respectivas unidades de conteúdo. Todo material utilizado na disciplina poderá ser acessado nos espaços específicos dos módulos, por meio de arquivos em pdf, links, vídeos, infográficos, páginas de conteúdo no Moodle, áudios, etc.

Tutoria EaD: o acompanhamento das atividades a distância será realizado no Moodle e também no Grupo do WhatsApp pelo professor responsável pela disciplina e, principalmente, pelos tutores a distância. Os tutores fazem o acompanhamento e mediação das atividades, feedback, esclarecimento de dúvidas e correção de atividades e avaliações no AVA. A responsabilidade pelo lançamento de notas no SISCAD é do professor responsável pela disciplina.

Estratégias didáticas: A disciplina será ministrada com as seguintes estratégias didáticas, organizadas em momentos presenciais e online, de acordo com o cronograma da disciplina:

- Aulas dialogadas.
- Webconferência e videoaulas.
- Discussões em grupo e fóruns online.
- Desenvolvimento de atividades individuais: fóruns, questionários, etc.

Cronograma detalhado das atividades:

https://docs.google.com/document/d/1MXAtR-znBMsjg6YFhu_VfXN7Wmu4vH8TJDgyizKHm3E/preview

Recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;
- Biblioteca Virtual do Moodle;
- Minha Biblioteca (UFMS);
- Videoaulas;
- Fóruns;
- Atividades de envio de arquivo;
- Questionário;

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GENTILI, P.; SILVA, Tomás T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

AMARAL, N. C. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Universitária, 2012. 224p, Anpae Caderno Temático (CAQ, SNE).

Bibliografia complementar

HADDAD, Sérgio (org.). **Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 2008.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. São Paulo, SP: Cortez, 1994. 120 p. (Questões da Nossa Época (Cortez) V. 36).

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais: transformações e desafios**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ALMEIDA, Malu (org.). **Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além de mercadorização do conhecimento**. 2 ed. Campinas: Alínea, 2010.

Bibliografia de apoio:

AMARAL, N. C. et al. O FUNDEB permanente em tempos de desconstrução e desfazimento: mobilização e um basta veemente. **Educação & Sociedade** [online], Campinas, v. 42 , e247741, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES.247741>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/G33VWr5XX7rpXRFJSCM9myP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 jul. 2021.

ARAÚJO, A. C. U.; AGUIAR, G. M. P. de. **Políticas educacionais**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2010. p. 9-20. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206525/2/Pol%C3%ADticas%20Educaionais-Livro.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

ARAÚJO, L. É possível diminuir as desigualdades entre os municípios brasileiros por meio de uma política de fundos na educação? **Fineduca – Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, v.3, n.12, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/fineduca/article/view/58651/35093>. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. **Novo Fundeb**. Brasília: MEC/FNDE, [2020 ou 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/CartilhaNovoFundeb2021.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. **Novo Fundeb: perguntas e respostas**. Brasília: MEC/FNDE, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/Cadernod ePerguntaserespostas_NovoFundeb.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. **Custo Aluno-Qualidade inicial: CAQi/CAQ**. Disponível em: <https://campanha.org.br/caqi-caq/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

DECKER, A.; EVANGELISTA, O. Educação na lógica do Banco Mundial: formação para a sociabilidade capitalista. **Roteiro**, Joaçaba, v. 44, n. 3, p. 1-24, set./dez. 2019. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/23206/14025>. Acesso em: 27 jul. 2021.

FINEDUCA - REVISTA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO. Porto Alegre: UFRGS, 2011. ISSN: 2236-5907. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/fineduca/issue/archive>. Acesso em: 27 jul. 2021.

LIMA, Caroline Costa Nunes. **Política educacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 1 recurso online ISBN 9788595028043.

MOTA JUNIOR, W. P. da; MAUÉS, O. C. O Banco Mundial e as políticas educacionais brasileiras. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, 2014, v. 39, n. 4, p. 1137-1152. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/bgZNPxhs47jqmwpP6FDqLgF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

OLIVEIRA, M. dos S. de; FERNANDES, M. D. E. A Constituição Federal de 1988 face às emendas constitucionais correlatas à educação. **Revista Educação e Políticas em Debate**, Uberlândia, v. 7, n. 2, p. 313-327, maio/ago. 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/47063>. Acesso em: 4 set. 2019.

PIANA, M. C.; PARREIRA, L. A. As políticas educacionais: dos princípios de organização à proposta da democratização. PIANA, M. C. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 57-77. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389.pdf>. Acesso em: 4 set. 2019.

QUIRINO, S. R. O Orçamento Público como fontes de estudos educacionais. **FINEDUCA - Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, v. 1, n. 9, p. 1-17, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/fineduca/article/view/24580/23803>. Acesso em: 27 jul. 2021.

AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo levará em conta a participação do aluno em todas as propostas de atividades da disciplina.

Todas as atividades serão configuradas dentro do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, por ser o sistema institucional de monitoramento acadêmico na EaD na UFMS. Os feedbacks e as notas das atividades serão lançadas primeiramente no Moodle e depois no SISCAD. É responsabilidade do professor manter as notas atualizadas no Moodle e no SISCAD.

No SISCAD das disciplinas a distância é preciso lançar no Controle de Notas as atividades a distância e presenciais que serão vinculadas à computação da frequência. É obrigatório lançar pelo menos uma atividade presencial no sistema.

Cada professor define se todas as atividades presenciais e a distância serão consideradas no sistema de avaliação.

Mas para não haver confusão entre atividades que valem nota e frequência e atividades que valem apenas frequência ou apenas nota, nós **recomendamos** que o “Sistema de Avaliação” do Siscad seja um espelho do “Controle de Notas”.

Exemplo do Sistema de Avaliação

(AD1) – Atividade a Distância 1

(AD2) – Atividade a Distância 2

(AD3) – Atividade a Distância 3

(AD4) – Atividade a Distância 4

(AD5) – Atividade a Distância 5

(AD6) – Atividade a Distância 6

(AP1) – Atividade presencial 1

PS (Prova Substitutiva)

Fórmula

$(AD1+AD2)+(AD3+AD4+AD5)+(AD6 +AP1)/3= MA$ (Média de Aproveitamento)

No caso de não alcançar a média de aproveitamento 6,0 (seis), o acadêmico poderá realizar a avaliação substitutiva, na qual será incluída todo o conteúdo do semestre.

A PS não substitui a AP1.

Atividade Pedagógica de Recuperação de Desempenho em Avaliações:

Ao longo do semestre, o aluno pode realizar atividades extras no ambiente virtual de aprendizagem para acumular pontos e poder adicionar pontuação às atividades obrigatórias, caso seja necessário.